



MARINHA DO BRASIL

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

PRESS RELEASE



Programa Antártico Brasileiro completa 42 anos de contribuição à ciência



PROANTAR apoia pesquisas em uma das regiões mais remotas do planeta

*Por Segundo-Tenente (RM2-T) Leonardo Sá
Agência Marinha de Notícias*

O Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) celebra, nesta sexta-feira (12), 42 anos de atuação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa científica nacional na região antártica. Criado em 1982, o programa é o projeto científico mais duradouro do Brasil e vem garantindo progresso nos estudos sobre fenômenos naturais que ocorrem no continente gelado e que, conseqüentemente, influenciam o meio ambiente em todo o planeta.

Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente

www.marinha.mil.br



O PROANTAR apoia pesquisas em várias áreas do conhecimento, abrangendo questões ambientais, climáticas, médicas e tecnológicas. Ao longo de suas mais de quatro décadas de existência, consolidou-se como um importante instrumento para a compreensão sobre como acontece a interação entre os sistemas climáticos, o impacto das mudanças ambientais e a preservação da biodiversidade única da Antártica.

O Subsecretário para o PROANTAR, Capitão de Mar e Guerra Francisco Leonardo Maciel Machado, explica que os resultados das pesquisas do programa geram inovações diversificadas para a sociedade. “Os estudos sobre os organismos e os ecossistemas terrestres e marinhos da Antártica, assim como aqueles voltados para identificação do potencial biotecnológico de organismos antárticos, certamente podem trazer benefícios para as áreas da medicina, com a formulação de medicamentos. A agricultura é beneficiada com desenvolvimento de novos pesticidas e herbicidas, enquanto a indústria ganha na fabricação de produtos como anticongelantes, pigmentos e protetores solares”.



Pesquisador coleta material em campo – Imagem: Marinha do Brasil

O Brasil busca fortalecer sua atuação no Continente Antártico, mas também contribuir para a cooperação internacional, almejando alcançar objetivos nacionais na região por meio da participação em programas de pesquisa internacionais e acordos bilaterais ou multilaterais. A entrada do país no Sistema do Tratado da Antártica abriu portas para a comunidade científica nacional participar de atividades na região.

“É importante ressaltar que, conforme estabelecido no Tratado da Antártica, a condição essencial para que um Estado seja considerado Membro Consultivo do Tratado é a realização de pesquisas científicas robustas na Antártica, somente possível com a capacidade da Marinha de manter, de forma perene, uma Estação Antártica naquele continente. Assim, o PROANTAR garante ao Brasil a manutenção de sua condição de Membro Consultivo”, declarou o Capitão de Mar e Guerra Leonardo Machado.

O PROANTAR também faz, anualmente, o planejamento, coordenação e execução da Operação Antártica (OPERANTAR), que está na 42ª edição. Os trabalhos são desenvolvidos em campo e a bordo Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). O Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rangel”, o Navio Polar “Almirante Maximiano”, além das estações estrangeiras parceiras do Brasil, também são recursos utilizados na operação.

A OPERANTAR atua no suporte logístico a projetos de pesquisa e no lançamento e recolhimento de acampamentos científicos. Além disso, a operação contribui para o levantamento hidrográfico do “Plano de Trabalho de Hidrografia 2020-2023”, liderado pela Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil.

2024: Ano de comemorações

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), responsável por implementar o PROANTAR, completará 50 anos neste ano. O órgão, criado em 12 de setembro de 1974, tem o objetivo coordenar as ações relativas à Política Nacional para os Recursos do Mar, além de exercer as competências previstas no Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, como parte da Política Nacional para os Recursos do Mar e da Política Nacional do Meio Ambiente.

A Secretaria Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) fará seu 45º aniversário, em dezembro. Fundada com a missão de assessorar o Comandante da Marinha e executar as atividades pertinentes aos encargos técnicos e administrativos da CIRM, a entidade desempenha um papel crucial na promoção da pesquisa científica, na elaboração de políticas públicas e na integração de esforços para a preservação dos ecossistemas marinhos.



No dia 6 de fevereiro, a EACF completará 40 anos de existência na Antártica. Em 2020, a estação brasileira ganhou novas instalações, passando a contar com 17 laboratórios. Localizada na Baía do Almirantado, na Ilha Rei George, a estrutura é considerada umas das mais seguras e modernas da região, funcionando com tecnologia sustentável, por meio do reaproveitamento de água e utilização de energias renováveis.



Primeiro grupo-base a atuar na EACF, em 1984 – Imagem: Marinha do Brasil

Contato:

Centro de Comunicação Social da Marinha

Telefone: (61) 9 9238-9790

E-mail: imprensa@marinha.mil.br

